

## CORAL CRISTO É VIDA - CANTATA DA RESSURREIÇÃO

# VIVO ESTÁ!

**Domingo da Ressurreição** 8 de ABRIL

**7 HORAS** ▶ CANTATA DA RESSURREIÇÃO: VIVO ESTÁ!  
Coral Cristo é Vida

**8 HORAS** ▶ CAFÉ DA MANHÃ ÁGAPE

**9 HORAS** ▶ CELEBRAÇÃO DA CEIA DO SENHOR



*"Ele não está aqui!"*  
Mateus 28:6

## A RESSURREIÇÃO DE CRISTO

### I – O FATO DA RESSURREIÇÃO

“Ele não está aqui, porque já ressuscitou...” Mateus 28:6

- 1 – A Promessa do Antigo Testamento – Salmo 16:10
- 2 – A Predição de Jesus Cristo – Mateus 20:17-19
- 3 – A Declaração do Novo Testamento – Mateus 28:1-7

### II – A NATUREZA DA RESSURREIÇÃO

“Depois disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mão...”

João 20:27

- 1 – Foi em Corpo Real – João 20:19-20
- 2 – Foi no Mesmo Corpo da Cruz – João 20:24-29
- 3 – Foi num Corpo Transformado – Romanos 6:9

### III – O SIGNIFICADO DA RESSURREIÇÃO

“Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco.”

2 Coríntios 4:14

- 1 – Provou que Ele é o Filho de Deus – Romanos 1:4
- 2 – Assegura a Ressurreição dos Crentes – 1 Coríntios 15:20-24
- 3 – Garante o Juízo de Todos os Homens – Atos 17:30-31

MENSAGEM: EFÉSIOS – CRISTO, O CABEÇA DA IGREJA

# A DINÂMICA DA VIDA DA IGREJA

## MENSAGEM III

Temos visto que, na Dinâmica da Vida da Igreja, o primeiro capítulo de Efésios apresenta-nos a Fonte da Vida, produzindo:

### AÇÕES & REAÇÕES

#### I – AS AÇÕES DE DEUS – Vs. 3 a 14

Fomos: 1 – Escolhidos em Amor – Vs. 3 e 4; 2 – Adotados como Filhos – Vs. 4 e 6; 3 – Remidos pelo Sangue – Vs. 7 a 10; 4 – Feitos Herança – Vs. 11 e 12; 5 – Selados pelo Espírito Santo – Vs. 13 e 14

#### II – AS REAÇÕES DA IGREJA – Vs. 15 a 23

Assim, nós podemos e devemos: 1 – Agradecer pela Fé e Amor – Vs. 15 e 16; 2 – Orar por Esperança – Vs. 17 e 18; 3 – Apropriar-se dos Recursos Espirituais – Vs. 19; 4 – Confiar no Cristo Exaltado – Vs. 20 a 23, conhecendo e experimentando: (1) O Poder de Sua Ressurreição – Vs. 20; (2) O Poder de Sua Entronização – Vs. 21; (3) O Poder de Sua Missão – Vs. 22 e 23.

Quando citamos o poder da ressurreição de Cristo, devemos sempre nos lembrar em que tal poder significa para a vida do crente em Cristo – Efésios 1:1-20:

*<sup>18</sup> Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos; <sup>19</sup> E qual a sobreexcelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder,*

*<sup>20</sup> Que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e pondo-o à sua direita nos céus”*

Assim, firmados na ressurreição de Jesus Cristo, o crente tem:

**1) A CERTEZA** de fomos aceitos e salvos perante Deus – Efésios 1:18 e Romanos 4:24-25

**2) A CONVICÇÃO** de nossa herança em Cristo – Efésios 1:18 e 2 Coríntios 4:14

**3) A CONFIANÇA** que recebemos poder para obedecer e servir a Deus – Efésios 1:19 e Colossenses 1:29.

**4) A CONSOLAÇÃO** da fé que temos um Intercessor vivo, contínuo, poderoso e bom a intervir por nós – Efésios 1:20, Hebreus 4:14-16 e 7:25.

Portanto, podemos viver plenamente 1 Coríntios 15:57 e 58:

“Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.

*Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.”*

# A GRAÇA DE DEVOLVER E OFERTAR A DEUS

– PR. JOSÉ NOGUEIRA –

*“Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia; como em muita prova de tribulação houve abundância do seu gozo, e como a sua profunda pobreza abundou em riquezas da sua generosidade. Porque, segundo o seu poder (o que eu mesmo testifico) e ainda acima do seu poder, deram voluntariamente”* (2 Coríntios 8:1-3).

Para o apóstolo Paulo a ação das Igrejas da Macedônia (de Filipos, Tessalônica e Beréia) em dar voluntariamente conforme suas posses e acima de suas condições (sacrificialmente) era, antes de tudo, uma reação à graça de Deus que operava em suas vidas. É maravilhoso entender e crer na Mordomia Cristã sob este aspecto da Palavra de Deus. É uma poderosa e bela graça de Deus agindo em nossas vidas, fazendo-nos reagir com voluntariedade, fidelidade e generosidade.

Assim podemos entender as virtudes do povo de Deus em dar e contribuir para a obra de Deus – atributos que só podem ser vistos em corações que foram transformados pela graça de Deus, por isso o mundo não pode entender nem imitar:

**1** – Ofertamos a primeira parte de nossa renda – Isto se chama **PRIORIDADE**: *“Honra ao SENHOR com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus ganhos”* – Provérbios 3:9. Devolvemos nossos dízimos e damos nossas ofertas como PRIMÍCIAS, assim honramos ao SENHOR, expressando o lugar que Ele ocupa em nossas vidas, e por confiar que Ele mesmo suprirá todas as nossas necessidades.

**2** – Damos do melhor que temos – Isto se chama **QUALIDADE**: *“As tuas primícias, e os teus licores não retardarás; o primogênito de teus filhos me darás”* (Êxodo 22:29). Deus nunca aceitou as sobras. Ele entristeceu-se quando Seu povo quis Lhe oferecer coisas defeituosas. Por isso Davi afirmou que nunca iria oferecer a Deus algo que não lhe custasse sacrifício, pois queria sempre dar o melhor a Deus.

**3** – Doamos com alegria – Isto se chama **GRATIDÃO**: *“Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria”* (2 Coríntios 9:7). Sentimos alegria, e damos alegremente por reconhecer que todas as boas dádivas foram derramadas sobre nós pelo SENHOR, e assim, em gratidão e reconhecimento, queremos ofertar. Não é por a obra de Deus precisar, nem por constrangimento, mas por gratidão a Deus.

**4** – Devolvemos primeiramente os dízimos do SENHOR – Isto se chama **FIDELIDADE**. E, depois, damos ofertas – Isto se chama **GENEROSIDADE**: *“Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas”* (Malaquias 3:8).

Façamos a Consagração dos nossos dízimos e ofertas, como crentes no Senhor Jesus Cristo, honrando-O com nossas vidas, dons, talentos e bens. **Leiamos 1 Crônicas 29:10 a 20.**

# A ÚLTIMA SEMANA DE JESUS

— PR. JOSÉ NOGUEIRA —

## Introdução:

Os Evangelhos Sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas) descreveram a vida de Jesus de forma muito parecida, contando desde o nascimento, ministério, morte e ressurreição de Jesus, dando o devido espaço na narrativa para cada um desses períodos. Contudo, o Evangelho de João conta a mesma história sob uma perspectiva um pouco diferente. João concentra a maior parte dos seus 21 capítulos no último ano de Jesus (a partir do capítulo 7), principalmente na última semana (capítulo 12 em diante). Então, temos nesse Evangelho a maior parte do material necessário para reconstruir os últimos sete dias da vida e ministério de Jesus. Também convém lembrar que os judeus marcavam o início dos seus dias por volta das 18 horas, ao pôr do sol, por isso se dizia “houve tarde e manhã”, como em Gênesis 1.

## MÊS DE NISÃ (ABIBE) DO ANO 32 d.C.

**Dia 08 (sexta-feira)** – Jesus estava na Judéia, e hospedou-se na casa de Marta e Maria, em Betânia, que fica cerca de 3 quilômetros de Jerusalém - João 12:1. Foi no fim desse dia, numa ceia, que Maria ungiu os pés de Jesus (Jo 12:2-8). João registra com detalhes que havia em Jerusalém a expectativa da chegada de Jesus, bem como os cochichos e a trama para matá-lo (11:55-57 e 12:9-11).

**Dia 09 (sábado)** – Certamente descansaram no sábado, como estabelecia a Lei.

**Dia 10 (domingo)** – É o cumprimento da profecia de Daniel 9:25, que estabelecia 69 semanas de anos ( $7 \times 69 = 483$  anos), desde a ordem de restaurar Jerusalém até o Messias. Neemias (2:1) registrou que a ordem foi dada no mês de Nisã, no 20º ano do reinado de Artaxerxes (que reinou de 465 a 445 a.C.). Quando não menciona o dia, trata-se do dia primeiro do mês. Logo a ordem de restaurar Jerusalém foi no 1º dia de Nisã de 445 a.C. O ano profético bíblico tinha 360 dias, por isso, quando são feitos os cálculos, se chega ao incrível dia 10 de Nisã do ano 32 d.C. (dia 06 de abril do ano 32 d.C., em nosso calendário). É o Domingo da Entrada Triunfal, cumprindo a profecia de Zacarias 9:9. Todos os Evangelhos registram esse fato – Mt 21:1-11; Mc 11:1-11; Lc 19:29-44 e Jo 12:12-19. Como o cordeiro pascal tinha que ser separado e observado por quatro dias antes de ser sacrificado, aqui começam os quatro dias de Jesus ser observado também – Êxodo 12:1-6.

**Dia 11 (segunda-feira)** – Em Marcos 11:12 e 15, há o registro do que se deu no dia seguinte: a maldição da figueira sem fruto e a segunda purificação do templo.

**Dia 12 (terça-feira)** – Na manhã desse dia os discípulos observaram que a figueira secou, conforme a palavra de Jesus – Mc 11:20 (Mt 21:20-22 e Lc 21:37-38). Dia intenso: fariseus e escribas tentando apanhá-IO em alguma falha, quando perguntam com que autoridade ele fazia “estas coisas” (Mc 11:27), sobre os impostos (Lc 20:20), sobre a ressurreição (Lc 20:27), e sobre o primeiro mandamento.

.....  
Foi nesse dia que Jesus contou a parábola dos dois filhos (Mt 21:28), do dono da vinha e das Bodas. Jesus expôs a ignorância espiritual dos líderes religiosos quando lhes perguntou sobre o que eles pensavam sobre o Messias (Cristo) – Mt 22:41-46. Naquela intensa terça-feira há o último discurso público de Jesus, quando Ele denuncia a hipocrisia dos fariseus, e temos seu choro ao olhar Jerusalém – Mt 23:1-39. Ele é finalmente rejeitado (Jo 12:37-50), e profere seu sermão profético – Mt 24 e 25. Depois, Jesus se volta para os seus discípulos e prediz sua morte (Mt 26:1-2).

**Dia 13 (quarta-feira)** – À noite (que já é quarta-feira), três coisas importantes: 1) uma reunião dos líderes judeus; 2) Jesus foi ungido por uma pecadora, em Betânia; 3) Judas saiu para a traição com os líderes religiosos – Mt 26:3-16. Na manhã, os discípulos perguntaram onde deveriam celebrar a Páscoa – vs. 17. MacArthur explica: “os cordeiros a serem usados na Páscoa (Mc 14:12) eram mortos no dia 14 de nisã. Nessa noite, era feita a refeição da Páscoa”. Vamos precisar da descrição do Evangelho de João para entendermos os últimos momentos. Coisas notáveis: 1) O dia 14 de nisã (quinta-feira) começa às 18 horas da quarta-feira. Então veremos que haverá a noite do dia 14 e depois o dia propriamente dito. Haverá fatos que iniciam na noite e se desenrolam pela manhã e tarde (fim) desse dia. 2) Os cordeiros da páscoa eram sacrificados na tarde do dia 14 de nisã, e eram comidos na noite do dia 15 de nisã (que começava no fim da tarde do dia 14) – ler Êxodo 12:1-8, atenção para os versículos 6 e 8, e compare com Jo 18:28. 3) Jesus é o cumprimento do sacrifício do cordeiro pascal: ele foi sacrificado na tarde do dia 14 de nisã (quando os cordeiros estavam sendo mortos, Jesus estava sendo sacrificado naquela tarde). E o que aconteceu durante o dia da quarta-feira, dia 13? Era preciso que fossem feitos os preparativos para a noite que daria início ao dia 14 (quinta-feira) - e foi isto que justamente os discípulos se ocuparam durante o dia de quarta-feira – Mt 26:18-19.

**Dia 14 (quinta-feira)** – Começa às 18 horas, os seguintes locais são importantes:

#### **I – Noite de Quinta-Feira – Dia 14 de Nisã**

**1 – Cenáculo: A noite começa com a reunião de Jesus com os** Seus discípulos no cenáculo – João 13:1-2 (que foi “antes da Festa da Páscoa”). Nessa exaustiva e tensa noite que Ele passa com os discípulos, temos a celebração da última ceia e as grandes instruções que preparavam os discípulos para entender Sua morte – João 13 (humildade), 14 (o outro Consolador), 15 (a necessidade de permanecer nEle), 16 (a missão do Espírito Santo), e 17 (a oração sacerdotal de Jesus).

**2 – Getsêmani:** Terminada a ceia, eles vão o Jardim do Getsêmani para orar (Mc 14:32 ss.). Depois da oração de agonia, Jesus é preso – Jo 18:1-11.

**3 - Casa de Anás:** Jesus é levado perante Anás (era a fase do julgamento judaico - Jo 18:12-23 (nesse ínterim, Pedro nega Jesus por três vezes).

**4 – Casa de Caifás:** Jo 18:24 e 28. Em Marcos 14:53 ss. há detalhes desse julgamento, com testemunhas falsas, até que Jesus se declara ser o Messias, então é condenado, humilhado e torturado.

**5 – Pretório:** Mc 14:65 e Jo 18:28 descrevem o fim da noite de Jesus, dizendo que Ele foi entregue aos soldados e levado ao pretório, ou sede do governo romano de ocupação. Jesus passou o resto da noite preso numa cela da Fortaleza Antônia.

## II – Manhã da Quinta-Feira – Dia 14 de Nisã

Alguns personagens e locais marcaram também acontecimentos importantíssimos:

**1 – Sinédrio:** Lucas 22:66 ss. mostra o julgamento formal, que foi bem cedo na manhã de quinta-feira, pois os julgamentos só poderiam ser realizados durante o dia. Esta é a terceira fase do julgamento religioso de Jesus.

**2 – Primeira Audiência** – Pilatos: Mt 27:2 e 11-14; Lc 23:1-7.

**3 – Segunda Audiência** – Herodes Antipas: Lc 23:8-12.

**4 – Terceira Audiência** – Pilatos, novamente: Lc 23:13-25. Como o julgamento religioso, secular também teve três fases. Nessa audiência, há novamente uma sessão de tortura (Jo 19:1-3) e a entrega de Jesus para a crucificação - Jo 19:4 ss.

**5 – Gólgota:** Jesus é crucificado na hora sexta (romana), por volta das 9 horas da manhã – Jo 19:14 e Mc 15:22-32 (Marcos usa a marcação judaica: hora terceira). Jesus passou seis horas na cruz, das 9 às 3 horas da tarde.

## III – Meio-dia e Tarde da Quinta-Feira – Dia 14 de Nisã

Marcos registra o eclipse sobrenatural do meio-dia até a morte de Jesus – Mc 15:33-39. Jesus é sepultado no fim da tarde – Mc 15:42.

**Dia 15 (sexta-feira: SÁBADO ANUAL)** – Começa um novo dia por volta das 18 horas: É o dia 15 de nisã, quando os cordeiros que foram sacrificados eram comidos, na Festa da Páscoa (lembrar de João 18:28), e se começa a Festa dos Pães Asmos. Nessa noite, foi que os sacerdotes pediram a Pilatos uma escolta para guardar o túmulo de Jesus – Mt 27:62-66. Esta sexta-feira, iniciada ao pôr-do-sol, é o sábado anual da páscoa – que poderia cair em qualquer dia da semana, por isso José de Arimatéia se apressa para recolher e sepultar o corpo de Jesus – Mc 15:42-47. João, como vimos, é quem dá detalhes: em 19:14 e 31 (o grande sábado, isto é, o sábado anual). O sábado pascal caiu na sexta-feira ou no sábado semanal? Se caiu no sábado semanal, Jesus morreu na sexta-feira. Mas, se caiu na sexta, Ele morreu na quinta-feira. Se morreu na sexta-feira, ele passou a noite de sexta-feira e a de sábado na sepultura (Ele ressuscitou domingo pela manhã), então ficou apenas duas noites – fato que contradiz Mt 12:39-40 e Lc 16:22. Contudo, Ele morreu na quinta-feira à tarde, temos a noite da quinta, da sexta e do sábado (três noites e três dias)!

**Dia 16 (sábado semanal):** Nos dois sábados (anual e semanal) não se podia trabalhar, o comércio era fechado. Por isso, as mulheres tiveram que esperar o segundo sábado terminar, à tardinha, para comprar os bálsamos - Mc 16:1.

**Dia 17 (domingo, o primeiro dia semana)** – No início da noite, as mulheres compraram os aromas e devem ter passado boa parte da noite preparando os unguentos – Lc 24:1. E Mc 16:1-2 diz que, bem cedo do domingo, elas vão ao túmulo e se deparam com o fato da ressurreição já ter ocorrido, que segundo Mt 28:1 foi bem mais cedo. Há o registro, então, de pelo menos 10 aparições de Jesus ressurreto, em o Novo Testamento.

## INFORMISSÕES

**IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA**

Av. K, nº 911 - Planalto da Barra - Fortaleza - CE

Telefone: (85) 3286.3330 - Pr. José Nogueira(8859-3412 / 9617-0063)

Jornalista Resp.: Mariana Cadete - MTB-CE 01820-JP

Boletim interno, semanal e gratuito • Tiragem: 500 cópias • [www.cristoevida.com](http://www.cristoevida.com)